



Guarujá Ambulantes devem pagar boleto

O prazo para o pagamento última parcela da licença para ambulantes do Guarujá termina segunda-feira. A taxa deve ser quitada na data estipulada. Quem ainda não retirou os boletos deve ir ao Paço Municipal, na Avenida Santos Dumont, 640, Santo Antônio, em Guarujá.

LIGAÇÃO

Comissão da Câmara debate obras de ponte

DA REDAÇÃO

A Comissão Permanente de Portos e Aeroportos da Câmara de Guarujá realiza audiência pública hoje, para discutir a melhor proposta de traçado e ligação seca para a ponte a ser construída pelo Estado, entre Santos e Guarujá.

Na avaliação dos vereadores guarujaenses, o assunto é

de extrema importância para a Cidade, tendo em vista a consequente expansão da margem esquerda Porto de Santos, em Vicente de Carvalho, e a descoberta do complexo do pré-sal na Bacia de Santos.

O encontro será realizado às das 19 horas, na Sala Santos Dummont, na Rua Quintino Bocaiúva, 183, Pitangueiras.

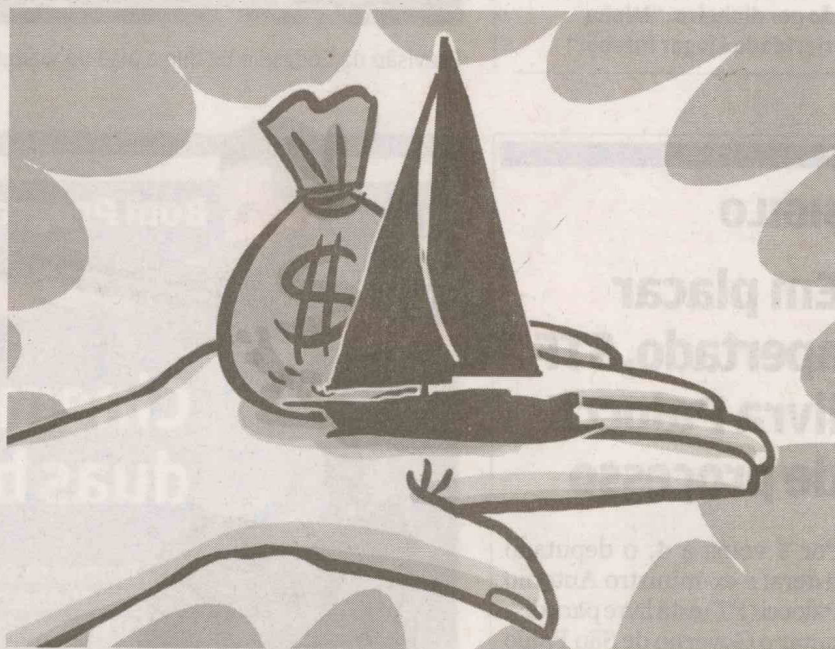


Incentivo às marinas

A redução da alíquota do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias), de 25% para 7%, para indústrias náuticas, concedida recentemente pelo Governo do Estado de São Paulo, promete dar fôlego novo à indústria das embarcações de passeio, que movimentam milhões de reais e gera centenas de empregos nas marinas e clubes náuticos espalhados pelo litoral paulista.

Infelizmente, Santos não sentirá imediatamente os benefícios desse incentivo fiscal. Isso porque, diferentemente de São Vicente e Guarujá, Santos, apesar de possuir natureza privilegiada e condições ideais para a implantação de um projeto de grande porte, não conta ainda com uma marina. Desde a década de 70, esta é uma bandeira levantada em nossa Cidade, mas que ainda não alcançou seu objetivo. Agora, com a redução da alíquota, espera-se que seja iniciado o Porto Valongo Santos, projeto que transformará 55 mil m² de área desativada do cais, entre os armazéns 1 e 8, em uma marina pública, um complexo turístico, náutico, cultural e empresarial que contará com 770 vagas para embarcações.

Em média, cada barco atracado em um porto de recreio gera de três a quatro empregos diretos, já que manter uma embarcação, além de implicar em altos custos, obriga a contratação de profissionais qualificados de diversas



áreas. Isso significa dizer que a implementação de uma marina em Santos causaria uma transformação no perfil turístico da Cidade criando milhares de empregos, além de gerar um enorme avanço social e econômico beneficiando inúmeros setores como o comércio, a hotelaria e também o empresariado do ramo da gastronomia.

Importantes regiões turísticas, como Barcelona e Mônaco, exploram, especialmente, o turismo náutico. Marinas são sinônimo de beleza e de luxo, o que faz com que muitos não percebam seu grande potencial. Mas, ser uma cidade de turismo náutico significa muito: é

ter a possibilidade de se transformar num lugar melhor e mais bonito, trazendo para o município uma grande infraestrutura, significativa arrecadação de impostos e, o mais importante, gerando milhares de empregos.

Como vereador, presidente da Câmara Municipal de Santos, faço parte da Comissão Especial de Vereadores (CEV) que trata sobre a implantação da marina em Santos, e entendo que o potencial da Cidade para tal atividade é latente e precisa ser explorado, já que temos todas as condições para tornar a Baixada Santista um pólo de turismo náutico.



Muito além do objetivo traçado

Como nas seis edições anteriores, o Santos Export 2009 – Fórum Nacional para a Expansão do Porto de Santos cumpriu o papel de facilitar o debate entre autoridades e agentes portuários, o que permite o entendimento e a apresentação de soluções para questões de vital importância. Mas, também como nas vezes anteriores, o saldo foi ainda mais positivo devido ao anúncio de novos empreendimentos e da consolidação de projetos já previstos anteriormente. Como o início, em setembro, do processo de remediação da área do antigo lixão da Codesp, que permitirá que a Brasil Terminal Portuário (BTP) construa no local uma instalação destinada à movimentação de contêineres e granéis líquidos. Assim, um terreno que durante décadas recebeu toneladas de lixo de forma desordenada, e que tantos transtornos trouxe à população, bem como danos ao meio ambiente, servirá agora a uma atividade que trará renda e empregos para o Município. O projeto para a fase de recuperação do solo já foi aprovado pela Cetesb.

Entre as novidades anunciadas durante o evento está a decisão da Prefeitura de Guarujá de reservar a área do Complexo Industrial e Naval de Guarujá (Cing) para a implantação de bases de apoio às plataformas de petróleo e gás que serão instaladas na Bacia de Santos. Conforme a prefeita Maria Antonieta de Brito, já há empresas interessadas, inclusive a Petrobras. A iniciativa ganhou o apoio do Governo do Estado na figura do secretário de Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, que aproveitou para confirmar a redução de impostos para estaleiros com o objetivo de atrair investimentos no setor. Essa desoneração vem se somar à já concedida para o setor náutico com o objetivo de aumentar a produção e, conseqüentemente, o número de empregos. São medidas válidas para todo o Estado, mas que beneficiarão especialmente a região, por suas características geográficas e pela proximidade com as áreas produtoras de gás e petróleo.

Por fim, há o anúncio do presidente da Ecorodovias, Marcelino Rafart de Seras, de que o grupo está interessado em desenvolver estudos de viabilidade e, eventualmente, assumir a construção de uma ponte estaiada no fundo do Canal do Estuário, entre as áreas portuárias do Sabó e da Ilha Barnabé. Importante destacar que, diferentemente do projeto apresentado pelo Governo do Estado para a Ponta da Praia – que substituirá o serviço de travessia por balsas –, essa ligação seca será destinada prioritariamente ao grande fluxo de caminhões entre as duas margens do Porto.

Estes empreendimentos são apenas um resumo do que foi conseguido com a realização de mais um Santos Export. Um resultado que faz valer os meses de preparativos e que também dá novo ânimo para que a iniciativa seja mantida como mais um ponto de apoio para a expansão da região.



GUARUJÁ. Empresas representadas no seminário pedem maior participação do poder público na universalização do uso da internet

Telefonia cobra ações do Governo

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

Representantes de 75 empresas, órgãos e entidades ligadas à área de Telecomunicações se reuniram ontem em Guarujá para discutir os rumos e os desafios do setor para os próximos anos. Eles participaram do 53º Painel Telebrasil News, promovido pela Associação Brasileira de Telecomunicações, no Sofitel Jequitimar, na Praia de Pernambuco.

Entre os assuntos que dominaram a pauta do encontro, o Projeto Nacional de Banda Larga, fomentado pelo Governo Federal, foi o principal deles. Apesar de se mostrarem simpáticos à iniciativa, os representantes do setor foram enfáticos na ponderação de que a universalização do uso da internet no País (meta do projeto) não depende apenas da concessão de incentivos fiscais às operadoras de telefonia.

Para o presidente da Telebrasil, Antonio Carlos Valente, a participação do Poder Público nesse processo deve ser maior. O executivo, que também preside a Telefônica, defende a necessidade da outorga de novas licenças, leilões de espectro, de modo a assegurar às empresas, antigas e novas, oportunidade de acesso aos recursos de que necessitam, para concorrer com sucesso.



O debate sobre o projeto da banda larga predominou no evento, que reúne representantes de 75 empresas

“Não é cobrar o Estado, mas trabalhar de forma articulada. É um conjunto de situações que podem tornar a vida do cidadão mais competitiva”, observou ele, lembrando que o setor terá que arcar com investimentos, fornecimento de equipamentos e a formatação de modelos de negócios, para que

o plano tenha o êxito desejado.

Além de empresários, executivos e técnicos do ramo, o evento também foi prestigiado por autoridades do Governo Federal, como o ministro interino da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Daniel Vargas, além de deputados federais e

estaduais. Na ocasião, Vargas apontou como “elo fundamental” para o desenvolvimento e crescimento do setor a aceleração do processo de inclusão digital no País.

“Se estimularmos a interiorização dos investimentos, poderemos criar um grande estímulo para o desenvolvimento das



Reflexão

“Os incluídos digitais começam a desenvolver uma nova maneira de se relacionar”

Daniel Vargas, ministro interino da Secretaria de Assuntos Estratégicos

regiões mais pobres e atrasadas”, disse o substituto do ex-ministro Mangabeira Unger

Na sua opinião, o retorno financeiro às empresas do ramo não demoraria para vir. “Os incluídos digitais começam a desenvolver uma nova cultura, uma nova maneira de se relacionar e passam a criar novas oportunidades de renda, de relacionamentos”.

CALL CENTERS

Outro assunto debatido no seminário foi a nova regulamentação dos serviços de call centers (Decreto nº 6.523), que passou a vigorar no ano passado. Além de impor regras mais rígidas de atuação e exigir investimentos em infraestrutura e na capacitação de funcionários, o Governo estabeleceu também muitas pe-

sadas às empresas que não se adequarem à nova determinação. Entre as exigências impostas, estão a prestação do serviço 24 horas ao dia, solução para queixas registradas em no máximo cinco dias, e a opção de falar com um atendente entre as primeiras alternativas do menu eletrônico.

Prejudicadas financeiramente com a medida, as empresas de telecomunicação defenderam a necessidade de se fazer ajustes que possibilitem ao setor mecanismos de defesa contra consumidores que agem de má-fé.

A principal queixa é com relação a clientes que se utilizam de argumentos amparados em lei (como má prestação do serviço), para justificar o não pagamento de faturas, entre outras situações consideradas “indevidas”.

Alguns dos participantes do evento chegaram a defender a introdução de um novo marco regulatório para punir esse tipo de consumidor.

“A revisão dessa situação é um desejo que está presente no setor. E para que isso ocorra, é imperativo que se converse e que as pessoas possam chegar a uma síntese”, destacou João Cox Neto, presidente da Claro e diretor da Telebrasil, para quem que são muitas as distorções que envolvem o tema.



GUARUJÁ

Amanhã, durante o encerramento do XXXVII Festival de Folclore e Artesanato de Guarujá, vários grupos folclóricos se apresentam, a partir das 18 horas, no Ginásio do Guaibê (Av. Santos Dumont, 420, Santo Antônio). Grátis.

Chopp de Guarujá

O Chopp Montana, instalado na Praia de Pernambuco, em Guarujá, que tem produção própria, promove amanhã na Nova Cintra, em Santos, uma festa para marcar a expansão dos negócios. Como se trata de uma degustação, o convite traz uma bem-vinda recomendação: "Beba com tranquilidade - Vá de táxi".



NINGUÉM SUPORTA TANTO PERRENGUE

Clipping Diário

Prefeitura removeu a cobertura e diz que vai iniciar as obras em conjunto com catraieiros

ALCIONE HERZOG

Os usuários e mestres de catraias que fazem a travessia entre Santos e Vicente de Carvalho, no Guarujá, não aguentam mais esperar por uma solução definitiva para resolver o problema do Terminal de Passageiros Eraldo Franzese, localizado na Bacia do Mercado, na Vila Nova.

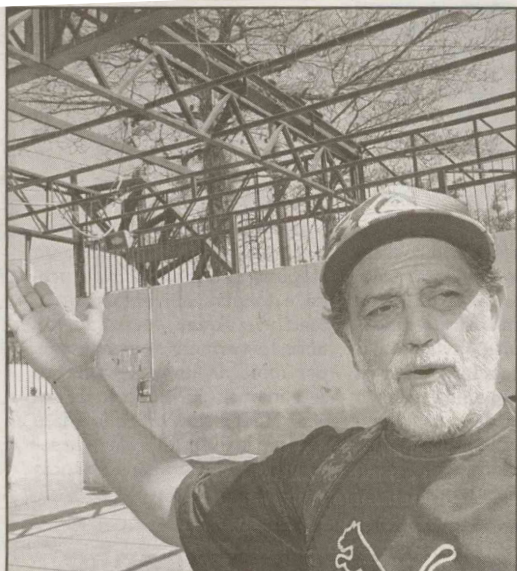
Segundo eles, a Prefeitura anunciou que fará melhorias no equipamento, mas apenas retirou a cobertura, que por estar danificada e corroída pelo tempo poderia causar acidentes. "Tem quase um mês que eles vieram aqui e tiraram o toldo e ficou por isso mesmo. Os passageiros reclamam", diz o catraieiro Erison da Silva Rocha.

Usuária das catraias pela agilidade na travessia, a professora Ana Maria Lara critica a falta de manutenção. "A cobertura foi tirada e agora temos que ficar de guarda-chuva esperando para embarcar".

No local, o *Expresso* constatou que a estrutura metálica que restou após a remoção da cobertura está totalmente enferrujada, amparada por uma viga de contenção de madeira e com fios elétricos expostos.

O presidente da Associação dos Catraieiros de Santos, Walter Ferreira da Nóbrega, conta que a reforma deverá ser feita pela Prefeitura, em parce-

Continua...



Sem cobertura, passageiros reclamam das condições do terminal



Prefeitura diz que obras devem ser entregues em até três meses

ria com a associação. A entidade cederia parte do material e a mão de obra ficaria a cargo do Departamento da Administração Regional da Região Central Histórica (Dear-RCH).

"Fomos nós quem pedimos para ser removido o forro, pois tínhamos um acidente. Agora estamos negociando para que a nova cobertura seja feita em alvenaria, mas a Administração quer ver se é possível aproveitar a estrutura existente", explicou Walter.

Pelo projeto da associação, o terminal receberia melhorias não só no abrigo para os passageiros, mas também nos banheiros, com adaptações para deficientes físicos. Além disso, a entidade pleiteia a colocação de uma nova rampa de acesso, a instalação de postes de iluminação e a poda das árvores para melhorar a segurança no local.

Segundo Walter, há cerca de três anos o terminal foi reformado com a ajuda da Prefeitura. "Fizemos um muro, a cobertura e pintura, mas com o tempo tudo foi sendo desgastado".

PREFEITURA PROMETE REFORMA PARA TRÊS MESES

No máximo três meses. Este é o prazo que a Prefeitura estima que levará para que a reforma do Terminal Eraldo Franzese seja entregue aos catraieiros e a cerca de 10 mil usuários que fazem a travessia no local.

De acordo com o secretário de Governo Márcio Lara, ainda não está definido de que forma se dará a reforma. Segundo ele, engenheiros da Prefeitura vão até o local para verificar de que maneira a nova cobertura será construída. "Eles definirão qual o material mais eficiente e durável".

Novo terminal

Lara contou ainda que esta seria uma obra provisória, já que a intenção da

Prefeitura é transferir o terminal para outro local. "Esta mudança é um projeto dentro de um plano maior de revitalização de toda a área do Mercado".

As obras do novo terminal ainda não têm data para ser iniciadas. Atualmente, a Administração está fazendo ajustes no projeto e a captação dos recursos via Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista.

Segundo Lara, o novo terminal vai se ajustar às necessidades dos usuários e dos catraieiros. "Ele está inserido em um contexto mais amplo de reurbanização e valorização do entorno da Baía do Mercado, inclusive com a troca das calçadas, nova

iluminação e pavimentação, que são serviços complementares às obras da Avenida Perimetral".

A ideia é que o atacadouro e o terminal de passageiros das catraias sejam construídos em frente ao restaurante popular Bom Prato. Os passageiros teriam que passar por dentro das instalações do Mercado Municipal. "Queremos de alguma forma fazer essa conexão entre estes prédios, já que ali passaremos a ter o mercado, o restaurante popular, uma unidade de Saúde da Família, um centro comunitário e uma unidade de educação".



Opiniões

"Faz um mês que a Prefeitura veio aqui e tirou a



cobertura. Deixaram essa baderna e não fizeram mais nada. Os usuários pegam sol e chuva e ficam reclamando com agente".
Edenir Ramos, 57 anos, catraieiro, Vila Nova, Santos

"Isso aqui está uma esculhambação. Está tudo



enferrujado e podre. Eu acho que a Prefeitura pensa que quem usa as catraias é indigente ou maloqueiro".
Antonio do Carmo Santos, 64 anos, estivador, Macuco, Santos



COMA BEM NO GUARUJÁ

Começa no próximo dia 2 e segue até 18 de outubro o 3º Festival Gastronômico

De 2 de setembro a 18 de outubro será realizado o 3º Festival Gastronômico de Guarujá. Ele ocorre em mais de 50 pontos selecionados da Cidade, incluindo resorts, hotéis, pousadas, restaurantes, bares e quiosques, e enfocará os cardápios regional, nacional e internacional.

Os pratos, selecionados pelos estabelecimentos para o evento, vão custar de R\$ 50,00 a R\$ 120,00. A programação oferece ainda cursos, exposição de fotos e concurso local de chefes de cozinha.

Promovido pela Associação Comercial e Empresarial de Guarujá, com apoio do Guarujá Convention & Visitors Bureau, o

DIVULGAÇÃO



Pescados, filé ao champignon e picanha na chapa (acima) são opções

evento conta com o patrocínio da Petrobras e Ambev. Confira a lista de esta-

belecimentos inscritos no site www.festgastronomicodoguaruja.com.br.